



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 035/2017

Ata da trigésima quinta sessão ordinária, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia trinta de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. Iniciou-se o **EXPEDIENTE** com a discussão da ata da sessão ordinária do dia vinte e três de outubro, aprovada sem receber comentários. Em seguida foram lidas as Indicações de Serviço do Vereador Gilberto Bello de n.º 035 - "Colocação de PLACAS DE TRÂNSITO nas estradas que dão acesso às comunidades rurais do município, identificando as comunidades do interior e também a distância das mesmas"; n.º 036 - "Melhoramentos no campinho de futebol na localidade Vila Javaski", e n.º 037 - "Serviços de iluminação pública, a partir da Rua Benjamim Constant, no prolongamento da Rua Duque de Caxias, bem como na Rua Henrique Kobylanski, a partir da Rodovia PR 364, no Conjunto Habitacional Bela Vista"; do Vereador Dimas Vier de n.º 038 - "Estudos visando a realização de obra na estrada de Inácio Martins à Cruz Machado, após a ponte do Dallago, visando a elevação e colocação de manilhas de diâmetro suficiente para escoamentos de água nos pontos da estrada onde constantemente ocorrem alagamentos", e do vereador Laurici de n.º 039 - "Retirada da placa indicativa de "POSTO FISCAL – PARADA OBRIGATORIA", a qual encontra-se ao término da Rua Rozendo Costa Cristo, na saída para Irati, onde existia o Posto Fiscal, todas despachadas para o Executivo Municipal. Constou também a leitura do Edital de Convocação de Audiência Pública da Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2017, no dia 31 de outubro, no auditório da prefeitura, e do ofício da Comunidade /evangélica Luterana Sião, de Inácio Martins, relatando sobre as comemorações dos "500 anos da reforma Luterana no Brasil". Presente na sessão o Professor Ernani Horst, membro da comunidade, o primeiro secretário congratulou-o pelo momento e encaminhou as considerações da casa aos demais membros da comunidade. Na **TRIBUNA** o Vereador **DIMAS VIER** falou da participação em um evento na cidade de União da Vitória, com a participação de várias lideranças regionais como vereadores, prefeitos, deputados, chefe da casa civil, e representantes do IAP, inclusive o chefe do escritório regional do IAP de Irati e na ocasião foi assinada uma Portaria autorizando o manejo da bracatinga. Disse que era de grande importância o manejo da bracatinga comentando que a cerca de dez anos atrás a produção de carvão aquecia a economia não apenas de Inácio Martins, como também de municípios vizinhos onde podiam ver que todo mundo tinha dinheiro fazendo carvão e hoje podiam ver uma grande queda devido aos produtores não poderem cortar essa madeira sem licença e através dessa Portaria seria liberado novamente o corte, por isso foi de grande importância a edição dessa Portaria no estado, pois assim os produtores poderiam voltar a produzir e também teriam a documentação necessária para o transporte. O Vereador Nelsinho contribuiu com os comentários dizendo que sabiam que a bracatinga tinha uma vida curta esse município era um grande produtor dessa espécie devido à grande quantidade de semente que tinha no solo por isso achava importante que os órgãos ambientais facilitassem a vida das pessoas que poderiam tentar se enquadrar



para a extração da bracatinga para a produção de carvão, pois esse sempre tinha sido o maior entrave, pois aqui no município muita gente não tinha o documento de suas áreas onde começava a acontecer esses entraves e na atual situação de crise uma facilitação para as pessoas conseguirem se enquadrar vinha de encontro com uma grande precisão principalmente das pequenas propriedades do município. O orador ainda disse que na ocasião foi discutido muito também sobre isso e no caso de Inácio Martins podiam ver que muitos donos de terras não estavam com a documentação adequada de suas terras o que dificultava também a liberação. O Vereador **NELSO ANDRADE** repassou aos pares que nesse dia esteve presente na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural, contando que sempre no início das reuniões é falado sobre o andamento do transporte escolar e com as chuvas os questionamentos apareciam, o que considerava normal, e foi citado sobre estrada da Aldeia Indígena que já tinham debatido e na ocasião o Cacique Antoninho repassou que os professores continuavam tendo dificuldade em alguns trechos onde deveriam ter sido feito melhorias, para chegarem até lá e também para os moradores se locomoverem até a cidade e para voltar era pior ainda a situação; que na Fazenda Velha o pessoal também havia se manifestado que estava crítica a situação da estrada; mesma situação no Matão dos Vito, relatada pelo senhor Doni, onde estava difícil o acesso e o transporte escolar, e as crianças estavam perdendo dias de aula; na Campina Bonita o senhor Eraldo relatou que já havia passado várias vezes até pelo Conselho solicitando e não iria ser repetitivo mas a coisa estava difícil e não iria falar mais pois estava nervoso com a situação. Falou que durante esses questionamentos foi comentado o que as empresas que retiravam madeira faziam para colaborar com o município, pois geralmente não colaboravam, e o secretário do Conselho Osvaldir levantou uma questão de que uma empresa certificadora esteve recentemente no município perguntando como as empresas que queriam ser certificadas com o "Selo Verde" para poder exportar essa madeira vinham se comportando; se não estavam atrapalhando o dia a dia dos moradores das localidades do interior e as empresas prontamente disseram que estava tudo bem e quando foi levantada essa questão aos conselheiros o Conselho decidiu que iria notificar as madeireiras chamando para uma conversa na próxima reunião para ver como poderiam ajudar porque pelo que foi falado as empresas não poderiam atrapalhar o dia a dia do transporte escolar ou de uma ambulância que precisasse ir buscar um paciente, e como as empresas precisavam desse selo para se garantir nas vendas de madeira iriam chamar para dar um puxão de orelha e falar que se andassem nas estradas com chuva também tinham a obrigação de arrumar as estradas porque o município era do conhecimento de todos que não tinha condições de fazer todas as estradas principalmente se tiver problemas com as madeireiras que não paravam de trabalhar nem nos dias de chuva. O Vereador Laurici pediu aparte ao comentário e falou sobre o transporte escolar contando que na sexta-feira da semana anterior havia conversado com um morador da localidade de Mansani, da família Wroblewski, que lhe relatou estarem com a mesma dificuldade, onde o maquinário tinha acabado de sair da comunidade e patrolado todas as estradas, porém não colocaram cascalho, questionando se o município não estava tendo problemas com os donos de cascalheiras ou o que estava



acontecendo, pois na grande maioria das regiões onde as máquinas estavam passando estavam apenas patrolando e não colocando cascalho. O orador votou a falar da reunião contando que nesse dia também foi discutida a situação do Banco do Brasil que deveria acontecer e causaria um grande prejuízo aos agricultores que dependiam de créditos como o PRONAF e chamaram o pessoal do banco que vieram até a reunião contar como estava a situação e informaram que a funcionária Giovana seria transferida para Irati o que poderia ajudar um pouco, pois conhecia todos os clientes e lá poderia atender principalmente o pessoal daqui, mas não deixaria de gerar um transtorno e dificuldade conforme já tinha sido debatido aqui. Sobre o banco também contou que foi cobrado pelos agricultores onde estariam os deputados dos vereadores que vinham aqui buscar os votos e onde estava força política para tentar resolver esse impasse e na ocasião contou que já tinham levantado essa questão; o Vereador Gil já havia contado os deputados que haviam tentado e o funcionário do Banco falou que antigamente a política tinha poder de intervir no Banco do Brasil, mas não tinha mais e até pelo fato de que poderia ser privatizado deixariam como estava e infelizmente era isso que tinha sido abordado nesse dia. Contou também outra coisa que lhe deixou preocupado onde o conselheiro Gervázio, representante do Conselho de Segurança junto ao Conselho de Agricultura, comentou que conversando com o delegado da polícia ficou sabendo que o destacamento local da polícia civil também poderia vir a fechar porque o governo estava com problemas financeiros além de outras coisas e também seria uma perda grande se viesse a fechar, e assim estava tensa a reunião; o pessoal estava bravo, pois a segurança era uma coisa importante e como havia surgido mais esta situação, pela Câmara deveriam verificar se essa conversa havia acontecido para tentarem intervir nessa situação, pois seria mais uma perda grande para o município. O Vereador Jorge comentou que a informação sobre a delegacia civil tinha muita lógica não somente neste, mas em várias outras cidades, pois assistindo a um jornal do Paraná viu reportagem a respeito disso. O orador ainda lembrou que enquanto nessa casa enviaram documento ao prefeito para trazer um investigador, pois hoje era o que o município precisava devido aos crimes que vinham acontecendo aqui e o prefeito também já vinha correndo atrás disso, uma notícia dessas era ruim e tinham que tentar da melhor forma possível resolver esta situação chamando o Conselho de Segurança e conversando com esse delegado em Irati para verem o que poderia ser feito. Outra situação que comentou, já fora da reunião do Conselho foi que tinha sido procurado novamente pelos agentes de saúde sobre o projeto da Vereadora Sandra sobre insalubridade; lhe pediram para falar com o prefeito mas respondeu que antes de falar com o prefeito deveria repassar à vereadora para verem em que pé estava a situação e assim a vereador poderia informar aos agentes sobre como estava, se daria certo ou não. A Vereadora Sandra falou ao orador que já tinham lhe procurado também e já tinham conversado com o prefeito, mas havia uma questão financeira que o município deveria ultrapassar para depois fazer este pagamento, mas já estava em andamento e acreditava que para o próximo ano teriam notícias boas. O Vereador **LAURICI** também falou sobre a questão de certificação das empresas madeireiras contando que a cerca de três semanas tinha participado de uma reunião na Kolping sobre



certificação onde o palestrante fez essas colocações a respeito da certificação de florestas e eram coisas que muitas vezes nem imaginavam que seriam necessárias; normas a serem cumpridas pelas empresas, mas sabiam que no dia a dia não aconteciam nem dez por cento, a começar pela emissão de poeira nas comunidades; se a estrada estivesse molhada e a empresa estragando essa estrada; poluição de qualquer natureza o que impediria a empresa de receber a certificação e além disso existia um prazo que não recordava bem mas devia ser de cinco em cinco anos em que a empresa certificada deveria passar novamente por esse processo e se acaso não estivesse cumprindo com as normas dentro dos vários itens perderia a sua certificação, mas isso era para as empresas certificadas e sabiam que a maioria das empresas que tinham suas florestas dentro do município não eram certificadas, então por isso acabavam descumprindo essas normas e devido a necessidade que as empresas tinham de retirar essa madeira, pois se não chegasse a madeira até os pátios das empresas não conseguiria manter seus funcionários trabalhando e gerando seus empregos o que era uma coisa bem complicada que acabava forçando uma situação de um lado e estragando de outro, então deveria haver um meio termo para que essas coisas fossem melhoradas a cada dia. Lembrou que na passagem do Dia das Crianças falou que as crianças não tinham muito que comemorar devido a sua inocência e pela idade e por não terem conhecimento das situações que o país enfrentava e das atrocidades que os adultos muitas vezes cometiam, e assim ficava difícil de dizer que as crianças tinham muitas coisas a comemorar no seu dia. Falou isso para contar que neste dia esteve visitando escola da Vila Borges e conversando com alguns pais lhe cobraram que só iam aos bairros para pedir votos e nesse dia esteve na escola conversando com alguns funcionários e inclusive com algumas crianças do terceiro ano também. Contou que essa escola era uma extensão da Escola Luis Scheleder e contava com aproximadamente vinte e cinco alunos sendo uma turma de terceiro e outra de segundo ano e realmente pode ver que existia muita coisa a ser feita naquela escola; a grande dificuldade que os funcionários tinham para trabalhar desde a falta de material escolar; internet muito ruim, inclusive tendo encontrado um funcionário arrumando um computador para tentar melhorar a questão da internet e que segundo o funcionário nos próximos dias seria melhorado; merenda escolar não faltava, mas segundo informações que teve a qualidade há algum tempo já não era a mesma e ficava muito triste com isso porque há alguns dias já haviam discutido projetos da Vereadora Sandra e já falaram sobre educação; ouviram muito na época de campanha de prefeitos, vereadores, governo do estado e governo federal que se eleitos fossem iriam melhorar a saúde, a segurança e a educação, mas infelizmente depois que passava a eleição o que viam era que as coisas ficavam esquecidas; não sabia se realmente não tinha como resolver e uma das crianças lhe pediu que fosse colocado um parquinho na escola o que sabia que já era uma coisa mais difícil, e outra falou se pelo menos tivesse corda para brincarem de pular corda ou ao menos uma bola e nem isso tinha na escola, e isso eram coisas que lhe deixava até comovido pois era o mínimo que poderiam oferecer para essas crianças e infelizmente não tinham no seu dia a dia na escola. O Vereador Nelsinho contou que na sexta-feira conversou com uma professora da escola à





qual o vereador estava se referindo e lhe falaram também para fazer uma visita contando que estava faltando material, inclusive tiveram de quebrar um lápis para repartir entre dois alunos, e o orador falou que borrachas também eram cortadas ao meio, e parabenizou o orador por ter ido fazer essa visita dizendo que esperava que a reclamação chegasse ao conhecimento do prefeito para tomar as medidas cabíveis. O orador voltou a falar dizendo que nesse dia tinham chegado alguns materiais sendo uma resma de papel e doze lápis, mas doze lápis para vinte e cinco alunos não seriam suficientes para uma escola era muito pouca coisa e como os funcionários relataram usaram a palavra "migalhas" então isso tinha que ser visto e encontrar-se uma forma de se resolver, concordando que não podia haver desperdício e haver um controle, mas era muito pouco o que estava sendo feito. Encerrando o Vereador Laurici ainda comentou a fala do Vereador Nelso com relação à segurança falando que cobraram aqui, o prefeito correu atrás, inclusive saiu em jornal, mas parecia que tudo o que cobravam as coisas estavam acontecendo ao contrário, pois cobravam a vinda de um investigador para o município e agora tinham a notícia de um possível fechamento da Polícia Civil, e isso eram coisas que lhes deixava chateados mas não podiam desanimar e continuar cobrando no dia a dia e colaborando fazendo suas partes naquilo que lhes coubesse. O Vereador **GILBERTO BELLO** disse que concordava com as cobranças que estavam acontecendo, mas agradeceu o atendimento a um pedido que tinha feito, protocolado com o prefeito no dia sete de março, onde pedia serviços de iluminação pública na Vila Borges nas ruas Julio Martins e Durval Martins que tinha sido atendido agradecendo primeiramente ao prefeito, ao setor de obras e a COPEL pelo atendimento, dizendo que esteve nessas ruas e o serviço tinha ficado muito bom, pois lá era uma escuridão e a população tinha ficado satisfeita. Falou da visita na sexta-feira do Deputado Artagão Junior, que destacou os investimentos do estado que segundo o deputado nesse ano já eram mais de dez milhões de reais e também falou sobre o asfalto até Guará que já estava com a obra quase concluída faltando apenas alguns trechos e teve investimentos também do governo do estado no valor de trinta e três milhões de reais, contando que na ocasião falou sobre a geração de empregos e renda que com certeza ficariam muito mais atrativos no município após o término dessa obra. Contou que também nessa reunião o Vereador Dimas lembrou que a luta pelo município deve continuar se referindo à futuramente ter a ligação asfáltica até Cruz Machado, concordando com esse vereador e dizendo que futuramente deveriam lutar também por essa obra. O Vereador Dimas se manifestou dizendo que ficava feliz por ter o apoio dos outros vereadores e que deveriam junto com o prefeito e a população martinense buscar também essa ligação asfáltica que seria também de grande importância para o município. O orador voltou a falar registrando que já havia apoiado por três vezes esse deputado em outras eleições, mas agora estava em uma outra posição, e deixou o registro de que era o representante do município e era um grande deputado que sempre atendeu as demandas do município. O Vereador Bello registrou a inauguração do Hospital Erasto Gaertner em Irati dizendo que foi emocionante o que tinha visto destacando a importância e a disposição do trabalho das mulheres voluntárias e tudo o que havia se organizado pela Amcespar e Irati através do ex-prefeito Odilon, dos atuais prefeitos da região,





das Câmaras de Vereadores também da região, da Deputada Leandre e dos demais deputados. Registrou a fala do diretor do hospital que contou que a tempos atrás, de cem pessoas atendidas apenas quarenta sobreviviam e o restante vinham à óbito, e hoje esse número já era de sessenta e cinco pessoas, mas ainda faltava muito e essa era a primeira extensão do hospital no estado. Falou que ao ouvir o discurso da Deputada Leandre Dalponte valia a pena fazer política pois na região tinham duzentas e vinte e cinco pessoas que faziam o tratamento em Curitiba e seriam atendidas ali, por isso foi um evento lindo e emocionante com tudo o que foi falado, destacando o prefeito de Irati pelo trabalho que vinha realizando e as demais autoridades que se fizeram presentes. O Vereador Nelso lembrou que quando estavam iniciando as discussões sobre a implantação desse braço do Hospital Erasto em Irati o atual prefeito teria proposto a doação de um terreno para a construção desse hospital, mas como a prefeitura já tinha um processo mais rápido foi descartada essa hipótese, e também parabenizou esse prefeito. O orador ainda disse que não podia deixar passar em branco essa ocasião, pois acompanhou desde o início e destacou também o governador do estado dizendo que os investimentos foram na maior obra na área da saúde em Irati porque duzentas e vinte e cinco pessoas era muita gente para ser atendida, destacando que iria amenizar o sofrimento das pessoas com o tratamento, pois não precisariam mais se deslocar até Curitiba e ficar em casas de apoio. Encerrou destacando a votação na Câmara dos Deputados que arquivou a segunda denúncia contra o presidente Temer dizendo que de tudo aquilo houve uma lambança do deputado Carlos Marun do PMDB do Mato Grosso que citou a música do compositor Benito di Paula "Tudo esta no seu lugar" e após o compositor teria dito que essa composição foi feita para sua mãe; tinha apenas o terceiro ano e achava que um político precisava ter estudos, e em sua opinião em Brasília nada estava no lugar. O Vereador **GILNELSON** falou a respeito da situação da delegacia de polícia trazendo informações dentro do que conhecia contando que o prefeito teria levado um ofício até a Secretaria de Segurança e ido pessoalmente conversar com todas as pessoas possíveis pedindo um agente de investigação para o município e pelas duas vezes em que esteve na Secretaria obteve a resposta de que não existia nesse momento um funcionário concursado para atender Inácio Martins ou qualquer outro município pequeno que estivesse em falta. Com relação ao fechamento da Delegacia falou que quem lançou essa conversa teria sido o delegado que atendia o município e também as cidades de Irati, Rebouças, Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares, e disse que iria desistir de atender esses municípios se o estado não lhe desse funcionários para ajudar, mas tratava-se de uma pressão do delegado e não que realmente houvesse intenção do estado pois duvidava que o estado fosse fazer uma coisa dessas, todavia a situação do funcionário que atendia hoje no município era totalmente irregular e não cabia aos vereadores fiscalizar por tratar-se de um órgão estadual; o funcionário era cedido pelo município; tinha todas as competências de um agente de investigação, e isso era um perigo inclusive para a vida do funcionário que não podia nem dirigir um veículo da polícia civil e estava lá para fazer apenas as questões administrativas da polícia civil e cabia ao delegado ou a um investigador de Irati vir aqui e fazer todo o procedimento investigativo, então o estado era ciente e era conivente



com isso. A Vereadora Sandra falou que para quem trabalhava na área social ter essa delegacia ou não ter era a mesma coisa, pois nem um boletim de ocorrência era feito e precisavam se deslocar até Irati e contar com a boa vontade do delegado para atender ou não os munícipes e muitas vezes voltavam sem o atendimento, questionando até que ponto valia a pena ter um equipamento aqui que não fazia muita coisa, comentado isso em relação à área social e não criminal, da qual não poderia falar. O orador respondeu à vereadora que não podiam incriminar o funcionário que estava lá, pois estava fazendo muito mais do que lhe cabia indo muito além de suas atribuições enquanto funcionário da polícia cedido pelo município e isso era uma falha do estado, pois pelos dados que tinha coletado eram quase cem municípios na mesma situação e não havia previsão de um concurso especificamente para esses municípios devido à contingência de caixa. A respeito da escola da Vila Borges cumprimentou o Vereador Laurici pela visita à escola, mas disse que precisava esclarecer algumas coisas falando primeiramente que desperdício não era uma marca dessa administração assegurando isso a todos os vereadores, pois havia um compromisso da administração em gastar somente o necessário devido a todos os fatores que estavam no país; tinham vários municípios e estados quebrados e existia um compromisso do prefeito em entregar esse município pelo menos com as contas em dia que era o que mandava uma boa administração pública. Em segundo lugar pediu aos vereadores que visitassem o almoxarifado da Secretaria da Educação e constatassem com seus próprios olhos se lá estava faltando algum material, pois não faltava nada; a secretaria tinha estoque para o ano todo e isso era muito bem administrado e muito bem cuidado e o que podia existir era um desencontro de informações pela professora que de repente podia não ter uma ligação política com a administração atual e esta se fazia de vítima em dizer que não era atendida. Disse ainda que também ficava comovido com a tristeza do Vereador Laurici que esteve lá e disse ter ficado comovido, mas gostaria de lembrar ao vereador que essa administração só tinha dez meses e nesse período não dava tempo de fazer tudo e sentia de o vereador não ter tido a mesa tristeza nos três anos em que foi situação e poderia ter visto também que essa escola não tinha recebido nenhum investimentos nos últimos três anos antes do prefeito Junior assumir deixando o registro de que deveriam ser justos e deveriam cobrar também. Em aparte o Vereador Laurici falou que na verdade não tocou em relação a obras, pois sabia que há muito tempo lá necessitava de reparos, mas a questão até da documentação do terreno muitas vezes que se fizessem investimentos no prédio; concordou que muitas vezes eram omissos nas atividades do dia a dia como vereadores; concordava que dez meses para a administração talvez fosse pouco tempo mas não havia mais tempo para se lamentarem porque sempre que uma administração era cobrada a culpa era sempre jogada na administração anterior e não estava falando isso da atual administração pois sempre era assim e achava que essa história tinha que acabar até porque o prefeito Junior Benato durante a sua campanha tinha conhecimento da situação do município até pelo fato de já ter sido prefeito e pelo conhecimento, inteligência e capacidade que sabia que o mesmo tinha, então essas justificativas de ficarem jogando para as administrações anteriores não cabia mais. O Vereador Gilnelson voltou a falar dizendo que não estava se



referindo a isso e sim que lhe causava estranheza o vereador não ter se comovido antes dessa situação da escola e no momento o município estava fazendo a sua parte, as vezes de forma reduzida em alguns aspectos o que era bem verdade e também dava a mão a palmatória pois sabia que as limitações eram muitas e a comoção do vereador era que lhe causava estranheza até porque se fossem até a Secretaria da Educação e pegassem um relatório de todas as escolas desde o início do ano poderiam ver que a situação das escolas no início do ano não eram grande coisa e já tinha sido investido em muitas escolas e certamente chegariam nessa escola também, mas tudo ao seu tempo. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **SANDRA DANIEL** justificou seu atraso neste dia contando que estava o dia todo em Rebouças onde aconteceu o primeiro encontro sobre acolhimento institucional da região de Irati, que era nada mais do que as casas lares e aproveitando contou aos pares que no momento o município mantinha seis crianças acolhidas e fez um convite aos vereadores, já que estavam visitando todos os órgãos públicos, para que visitassem a casa lar que tinha passado por algumas mudanças em seus equipamentos até mesmo para a segurança das crianças e assim pudessem conhecer as crianças e a forma como as tratavam. Relacionou as falas dos Vereadores Laurici e Nelso que falaram sobre a infância e sobre as questões de fechamento aqui no município e contou que nesse dia o promotor Ozéias falou que enquanto profissionais e cidadãos sempre dessem um pouquinho a mais de si naquilo que faziam e aí, escutando o Vereador Laurici falar que faltava uma bola na escola disse que poderiam fazer um pouco mais e fazer a doação de uma bola sem que isso se tornasse algo muito comentado ou criticado, perguntando se como vereadores estavam fazendo algo a mais ou só estavam apontando as dificuldades e deficiências não estavam buscando a solução, dizendo que questionava-se quanto a isso todos os dias no seu trabalho como assistente social e deixava muito a desejar quando poderia fazer mais deixando esse questionamento para que enquanto vereadores pudessem fazer mais também. Parabenizou mais uma vez a equipe da saúde que na última quarta-feira tinha feito o encerramento com chave de ouro da campanha "Outubro Rosa" e comentou que iniciaria a campanha "Novembro Azul" dedicada aos homens também na prevenção de sua saúde alertando que a secretaria estava preparando eventos também para esse mês que tinha certeza também que teria bastante êxito. O Vereador **NELSO** acrescentou à fala da Vereadora Sandra que como legisladores deveriam parar de olhar no retrovisor às administrações passadas e tentar ajudar a se resolverem os problemas que estavam vindo e a Tribuna como a Explicação Pessoal era onde tinham o poder de colocar na pauta do Legislativo as coisas que estavam e as que não estavam indo bem para o município, então, deviam olhar para a frente e como legisladores apontar as falhas, fiscalizar e também ajudar assim como muitos vereadores aqui estavam ajudando essa administração por que desses milhões de reais divulgados tinham muitos recursos que saíram através dos vereadores por isso deveriam olhar para a frente e dar continuidade ao município, pois falhas os ex-prefeitos deixaram com certeza mas ninguém quis fazer errado e tinha a certeza de que todos os prefeitos sempre tentaram fazer o melhor pelo município, por isso deveriam olhar para a frente, tentar resolver os problemas e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ajudar da melhor forma possível. Também parabenizou pelo encerramento da campanha Outubro Rosa que tinha sido muito proveitosa e sabia disso pois sua esposa estava trabalhando junto e o sucesso iria repercutir na saúde das mulheres do município parabenizando todos os funcionários da saúde que trabalharam nesse mês para atender as pessoas. Contou que esteve na última sexta-feira na prefeitura para saber sobre a licitação para pavimentação asfáltica que seria no valor de um milhão de reais de emendas dos deputados Evandro Roman, Sandro Alex e Sperafico, e que tinham dado desertas no ano passado e agora seriam executadas o que daria uma melhor aparência na cidade. Encerrou dizendo que a reunião desse dia tinha sido muito proveitosa parabenizando a todos os vereadores e dizendo que aqui era o palco para discutirem todos os assuntos pertinentes à população martinense. O Vereador **LAURICI** também se referiu ao encerramento do Outubro Rosa destacando também a campanha Agosto Azul da qual pode participar fazendo exames e a campanha Novembro Azul que seria iniciada. Falou à secretária que era por aí caminho lembrando que no início da sua gestão como Secretaria estava um problema sério na questão da internet na unidade de saúde e oficiou à secretária tendo recebido resposta do ofício, mas melhor do que a resposta foi o fato de que após alguns dias voltou conversar com os funcionários e ficou sabendo que a situação já estava resolvida, então queria dizer que sempre que tivesse que cobrar iria cobrar, mas quando tivesse que agradecer agradeceria à sua atitude, pois muitos funcionários elogiaram que tinha assumido e já resolvido o problema. Também parabenizou os vereadores pelas suas falas principalmente ao Vereador Bello que tinha sido muito feliz em seu discurso principalmente com relação ao Erasto Gaertner já estar atuando em Irati e agradeceu por ter lhe convidado para também ir nesse dia, do qual não pode participar. Com relação à votação da denúncia contra o Presidente Temer falou que cada um tinha seu ponto de vista e no início até admirava o presidente e achava que daria certo para o país, mas já estava provado que não deu, e via que o afastamento de um presidente a menos de um ano para novas eleições não sabia até que ponto seria bom, principalmente para a economia do país e não estava o defendendo mas talvez a saída fosse um caos para o país principalmente porque vinham notando que apesar das dificuldades que o povo estava tendo a economia não estava boa mas estava estabilizada e pelo menos não estava piorando cada vez mais, e esse presidente estava com os dias contados; provavelmente não seria candidato e se fosse não seria eleito, e assim que terminasse o seu mandato esperava que fosse investigado e punido pelos seus atos se fosse considerado culpado. O Vereador **BELLO** igualmente se dirigiu à Secretária da Saúde parabenizando pelo trabalho dizendo que após ter assumido quase não ouviam mais reclamações no setor. Falou que por ironia do destino o país teve o presidente mais popular, aplaudido em pé na ONU e chamado de "O Cara" pelo presidente dos Estados Unidos e hoje tinha o pior do mundo, porém não teve provas contra ele. Falou que esteve junto com o Vereador Sidon na Assembléia Legislativa na última quinta-feira visitando a assessoria dos Deputados Bertoldi e Mauro Moraes levando algumas reivindicações do município; trouxeram algumas promessas falando da segurança onde o deputado Mauro Moraes garantiu que até a metade do mês mandaria um carro para a Polícia Civil de Irati onde já tinha conversado



com o delegado que mandaria para aqui e estavam na expectativa. Disse ao presidente da mesa que respeitava a decisão, mas tinha um protesto a fazer, pois não sabia se o Ministério Público ou o Tribunal de Contas havia falado que vereadores não poderiam receber diárias para irem até a Assembléia Legislativa para buscar recursos pois isso quem deveria fazer era o prefeito dizendo que por duas vezes tinha ido à Curitiba, nos meses de março e abril, tendo recibo diária no valor de cento e vinte reais e agora junto com o Vereador Sidon por determinação do Tribunal de Contas não podiam mais receber essas diárias. Lembrou que foi à Curitiba no mês de março representando a cidade trouxe uma emenda da Deputada Leandre Dalponte no valor de cem mil reais que já estava nos cofres da prefeitura perguntando como podiam dizer que um vereador não trazia recursos. Contou que junto com o Vereador Sidon levaram um projeto para um poço artesiano na sua comunidade; um projeto de reforma da escola da Vila Nova no valor de cento e setenta e cinco mil além da promessa desse carro, questionando novamente como um vereador não trazia recursos para o município e como falou o Vereador Nelsinho parte dos dez milhões de reais divulgados na semana anterior vieram através dos vereadores. Deixou um protesto falando aos pares que o judiciário brasileiro custava ao país 1,7 por cento do PIB brasileiro que em julho deste ano estava três trilhões de reais e o judiciário americano custava 0,2 por cento do PIB daquele país, falando isso para compararem a diferença e falando que para o Ministério Público os vereadores não existiriam. Falou de uma reportagem que havia assistido de que o Tribunal e Justiça do Rio de Janeiro era algo faraônico e mantinha um restaurante internacional só para juízes e desembargadores onde cada andar possuía uma copa para servi-los, e além disso tinham mil e oitocentos reais de ajuda alimentação, questionando quanto custaria isso para um estado falido como o Rio de Janeiro e depois esses caras vinham querer botar banca no serviço dos vereadores, deixando seu protesto e dizendo que concordava com os vereadores irem atrás de seus deputados na Assembléia ou em Brasília, pois foram eleitos pelo povo para representar o povo e tinham direito sim as suas diárias, comparando que um deputado estadual para se deslocar de Curitiba à Ponta Grossa tinha mil e oitocentos reais de diária e aqui custava cento e vinte reais e ainda perdiam um dia de trabalho, tinham despesas e agora não tinham mais esse direito, e mesmo respeitando a decisão do presidente deixava o seu protesto. O Vereador **SIDON** falou a respeito das estradas citadas pelo Vereador Nelsinho, de acesso à comunidade de São Domingos, dizendo que a mesma não beneficiaria só as pessoas que a usavam, mas também o transporte escolar e inclusive várias pessoas já tinham reclamado e conforme o prefeito havia lhe repassado em breve estariam resolvendo essa situação por isso estava no aguardo. Também falou da viagem à Curitiba porque entendia as dificuldades do município e tinha algumas promessas de poços artesianos nas comunidades de São Domingos e Faxinal do Posto que inclusive tinham uma dificuldade com água também e foram até lá para fazerem esse pedido ao deputado onde foram muito bem recebidos e também estava no aguardo para resolver essa situação. Comentou a Indicação de Serviço do Vereador Bello para colocação de placas indicando as entradas das comunidades do interior dizendo que valia a pena, pois assim as pessoas de fora não teriam transtornos até chegar ao seu destino. Registrou



o falecimento de uma pessoa de sua comunidade, conhecida como Dona Maria, tradicional moradora de sua comunidade. O Vereador **GILNELSON** contou que tinha recebido um relatório do ano de 2014 referente à gestão da educação no município, e para sua infelicidade era uma notícia ruim que apontava que o município, dos trezentos e noventa e nove municípios do estado, só ganhava de Guaraqueçaba, e assim 398º lugar era a colocação do município na gestão da educação no ano de 2014 falando que esse relatório estava consigo e se algum vereador quisesse uma cópia poderia ceder pois tratava-se de uma informação pública que inclusive estava no site do TCE e sempre disse aqui na casa e continuava dizendo que precisavam discutir a educação mas nas vezes que fizeram isso sempre sofreu sozinho, exceto na última vez que teve apoio do Vereador Jorge e do Vereador Sidnei que votaram junto quando sugeriu mudança nas eleições nas escolas e já que começaram nesse dia a falar novamente em educação continuava insistindo que tinham que voltar a falar em educação e como vereadores precisavam se posicionar, mas não aquela posição como quando tinham professores à frente e votavam a favor daquilo que as professoras queriam ouvir em detrimento de quem precisava que eram as crianças em suas casas e depois ficavam a ver navios porque aprovavam aquilo que interessava aos professores e depois ficavam livres, não ficavam de mal com ninguém, por isso convidou aos vereadores para que conhecessem esse relatório e vestissem a camisa da educação dizendo que concordava com o Vereador Laurici em algumas situações, mas discordava da maneira como as vezes era feita a cobrança do prefeito porque também cobrava e não só o defendia, mas a questão era que cobrava pessoalmente e entendia que precisavam ser feitas algumas coisas mas ainda tinha muito tempo pela frente; sabia que criança e educação não esperavam, mas não adiantava baterem só em cima disso e quando chegassem professores aqui na frente votassem a favor deles por estarem fazendo pressão em cima dos vereadores, pois aí não adiantaria nada, então era esse tipo de análise que deveriam fazer se perguntando para que estavam aqui. Disse que já estava na casa há cinco anos e nunca havia cedido aquilo que pensa; sempre iria defender as suas posições e quem não gostasse de seus posicionamentos poderiam lhe bater se estivesse errado, desde que estivesse convicto de que estava defendendo o que era certo, pois nunca havia se omitido, iria continuar falando e nem iria se omitir daquilo que pensava. Sendo o que havia para esta sessão o Presidente declarou a mesma encerrada e convocou nova sessão ordinária para o dia seis de novembro, novamente às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]